



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 013/2020

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 16 (dezesesseis) dias do mês de novembro de 2020 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Resolução nº 002/2013 do Conselho Municipal de Previdência e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (Ata nº 012/2020 - 26/10/2020); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de outubro/2020; Investimentos e realocações/desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlín da Cunha Nogueira e Sr. Reiter Ferreira Peixoto, representante da Sete Capital Consultoria. **I – Aberta a reunião, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata nº 012/2020, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado.** A reunião prosseguiu com o Sr. Reiter Ferreira Peixoto apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico. **Setor Externo** – A ampliação do número de novos casos de coronavírus na Europa e o, mais uma vez, aprofundamento das medidas de distanciamento social na região trouxeram temor ao mercado global. Os novos casos na Europa superaram os números registrados durante a primeira onda da pandemia. Por conta disso os ativos globais tiveram desempenho negativo em outubro. Novos estímulos à economia têm sido discutidos nos EUA e Europa. No velho continente, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou em sua última reunião que fará ajustes no programa de compra de títulos. A instituição também mencionou a possibilidade de aumentar a concessão de crédito às empresas. O pacote de auxílio fiscal norte americano não avançou. A falta de consenso entre Republicanos e Democratas impossibilitou a aprovação do pacote. Os Democratas defenderam um pacote mais amplo, já os Republicanos defenderam um pacote mais enxuto. Passadas as eleições presidenciais, as negociações do auxílio fiscal devem avançar. As eleições americanas também foram destaque em outubro. Durante todo o mês as pesquisas apontaram vantagem para o candidato Democrata Joe Biden. **Brasil** – No Brasil, as projeções de inflação para este ano aumentaram substancialmente nos últimos meses devido aos efeitos mais persistentes da desvalorização cambial, aumento de preço de commodities e normalização da atividade, com rápida retomada da demanda e razoável descompasso de oferta causado pelos programas de transferência de renda. Tensões políticas e temor relacionados a maiores gastos do governo com a deterioração das contas públicas preocuparam o mercado, sendo destaque a possibilidade de estender o estado de calamidade pública até os primeiros meses de 2021. Essa manobra permitiria ao Governo gastar mais e, conseqüentemente, aumentar sua dívida que, medida em percentual do PIB, já está em níveis alarmantes. A possibilidade de alongar o período de calamidade foi afastada tanto por congressistas quanto por membros do governo. Entendendo que o ambiente econômico prescreve política monetária estimulativa e considerando aceleração



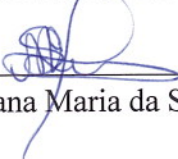
inflacionária somente no curto-prazo, o Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa básica de juros estável em 2% a.a. O Banco Central manteve o *forward guidance* de manutenção da taxa básica de juros em patamares mais baixos em casos de surpresas negativas no âmbito fiscal. **Mercado** – O Ibovespa terminou o mês de setembro com desvalorização de -0,69%, aos 93.952 pontos. No ano acumula perda de -18,76%. O CDI teve rentabilidade de +0,16% no mês, com acumulado de +3,24% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o dólar valorizou 2,32%, cotado a R\$ 5,7718. O IRF-M 1 apresentou variação de 0,16%, com acumulado de 4,06% nos últimos 12 meses. O IMA-B variou 0,21% no mês, com acumulado de -0,71% em 12 meses e, por fim, o IDkA IPCA 2A rendeu +0,04% no mês, com acumulado de 6,55% nos últimos 12 meses. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de outubro/2020.** Após explanação, iniciou-se o apontamento do relatório de investimentos das aplicações financeiras do mês outubro do ano de 2020. O Fundo Previdenciário – FUNPREV finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 797.802.114,36 (setecentos e noventa e sete milhões, oitocentos e dois mil, cento e catorze reais e trinta e seis centavos), que representa um decréscimo de -5,58% (menos cinco vírgula cinquenta e oito por cento) nos últimos doze meses. Verificamos que o Fundo Previdenciário – FUNPREV obteve rentabilidade na carteira de investimentos inferior à sua Taxa de Meta Atuarial, indexada ao IPCA, sendo que a carteira apresentou rentabilidade de 0,03% e a TMA registrou 1,35%. Este é o sexto mês no ano que o desempenho da carteira do FUNPREV ficou abaixo da meta atuarial. Comparando a performance no ano de 2020, o FUNPREV acumula 1,46% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 7,30%. O retorno financeiro da carteira de investimentos no mês foi de R\$ 1.036.828,23 (um milhão, trinta e seis mil, oitocentos e vinte e oito reais e vinte e três centavos). O comitê de investimentos deixa registrado em ata, que tanto o segmento de renda fixa, quanto renda variável estão com desempenho insatisfatório no ano, razão que a rentabilidade da carteira de investimentos segue prejudicada desde o mês de março, com o início da pandemia da Covid-19. Lembramos que o impacto da pandemia teve um reflexo negativo nos mercados financeiros do mundo inteiro e que a recuperação segue lenta e gradual. Conforme demonstrado no relatório e considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações posteriores, verificou-se que o GOIANIAPREV encontra-se desenquadrado em relação à Resolução por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 19,38% do PL do Firenze FII. Considerando o apresentado no relatório de investimentos do mês de outubro/2020, os membros do Comitê deliberam unânimes pela aprovação do mesmo. **IV – Investimentos, e realocações/desinvestimentos de recursos da carteira de ativos do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê analisaram os relatórios mensais de investimentos, os boletins Focus, os últimos acontecimentos e perspectivas do cenário macroeconômico para deliberação das estratégias que serão sugeridas para o decorrer do mês de novembro e para o próximo mês de dezembro. Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a



realocação dos investimentos, conforme documentos em anexo, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Após análise, os membros começam a deliberação das estratégias a serem adotadas, levando-se em consideração o cenário econômico atual e as expectativas econômicas do mercado financeiro para os próximos meses. Os membros do comitê opinam pela realocação considerando que na renda fixa, as incertezas no campo fiscal e ausência de indicadores que corroborem para o controle do teto de gastos mantiveram a volatilidade e a abertura das curvas de juros no mês de outubro/2020. Entretanto, corroboramos com a ideia de se ver os vértices mais longos atrelados ao IMA-B com bons prêmios quando comparados com a precificação atual do mercado com projeção e possibilidade de juros reais negativos em 2020. Em que pese a volatilidade no curto prazo, ocasionada principalmente pelas incertezas no campo fiscal, há de se considerar bons prêmios no médio prazo. Na Renda Variável doméstica, como já era esperado, observamos grande volatilidade, agravada pelas preocupações com o cenário político/fiscal do Brasil, com a pandemia ao redor do mundo e as eleições nos EUA. Com isso, o IBOVESPA que vinha subindo ao longo do mês de outubro devolveu todo o ganho no final, encerrando o mês de outubro com queda de -0,69%. Mesmo assim, dado que o IBOVESPA continua sendo um dos mercados que menos valorizou no mundo, avaliamos de que o momento é uma boa janela de alocação, olhando um horizonte de médio/longo prazo. Dessa forma, sugerimos apostar em ativos de risco em renda variável, entendendo que esses ativos podem contribuir significativamente no rendimento da carteira de investimentos do FUNPREV. Assim sendo, os membros do comitê sugeriram as seguintes realocações, vinculadas as contas bancárias do Fundo Previdenciário - FUNPREV: 1) Resgatar R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA (CNPJ: 10.577.519/0001-90) e aplicar no fundo CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS (CNPJ: 14.507.699/0001-95); 2) Resgatar o valor total do fundo (aproximadamente R\$ 23.000.000,00 – vinte e três milhões de reais) BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (CNPJ: 13.327.340/0001-73) e aplicar nos seguintes fundos, conforme segue: R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) no fundo ITAÚ OLIMPO FIC FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (CNPJ: 32.246.546/0001-13); R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) no fundo BRADESCO FIC RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA (CNPJ: 28.515.874/0001-09); R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) no fundo BRADESCO H FI RF NILO (CNPJ: 15.259.071/0001-80); R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) no fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO (CNPJ: 17.804.792/0001-50) e que o saldo remanescente (aproximadamente R\$ 1.000.000,00 – um milhão de reais) seja aplicado no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FIC FI (CNPJ: 03.543.447/0001-03). Os créditos que o Instituto venha receber durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia, da Câmara Municipal de Goiânia e outras receitas, os membros do comitê de investimentos sugerem pela aplicação em fundos de renda fixa ou em renda variável, dependendo do cenário econômico na data de aplicação, ou com uma possível realocação em renda variável, aproveitando uma oportunidade de mercado, devendo ser anexado documentações a respeito das migrações efetuadas. Para o cumprimento dos pagamentos de folha de pagamento e despesas administrativas, o Instituto resgatará do fundo de investimento de renda fixa IRF-M 1+. **V – Considerações Finais.** 1) O presidente do Comitê dá ciência aos



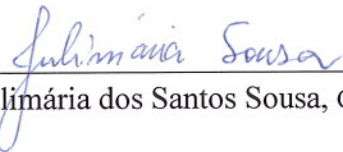
demais membros que a política anual de investimentos para o exercício de 2021 do GOIANIAPREV foi encaminhada para aprovação do Conselho Municipal de Previdência – CMP, órgão superior de deliberação do Instituto, sendo que o Demonstrativo da Política de Investimento – DPIN deverá ser encaminhado à SPREV até o dia 31/12/2020. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Boletins econômicos em sites, e informativos elaborados pela Sete Capital Consultoria, comprovando a situação econômica do país e do mundo, nos últimos 30 dias; 2) Documentações e pareceres das realocações/migrações realizadas. Nada mais.



Adriana Maria da Silva, CPA-10



Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS



Julímária dos Santos Sousa, CGRPPS



Máylla Ferreira da Silva Vieira, CPA-10



Oberlin da Cunha Nogueira, CPA-20